

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
Colegiado do Curso de Administração

**Proposta de Elaboração de Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do
Curso de Bacharelado em Administração**

Termos de Referência
(Minuta - versão de 17/3/2006 – 1ª. versão: abril de 2003)

Paulo de Arruda Penteado Filho
Prof. Adjunto, Escola de Administração
Universidade Federal da Bahia

"o Projeto Pedagógico da Graduação deve estar sintonizado com uma nova visão de mundo, expressa nesse novo paradigma de sociedade e de educação, garantindo a formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como sendo sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os grandes problemas contemporâneos. Assim, o Projeto Pedagógico, como instrumento de ação política, deve propiciar condições para que o cidadão, ao desenvolver suas atividades acadêmicas e profissionais, paute-se na competência e na habilidade, na democracia, na cooperação, tendo a perspectiva da educação/formação em contínuo processo como estratégia essencial para o desempenho de suas atividades." **(Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade: Referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras, ForGRAD 1999b)**

SUMÁRIO:

- a) Introdução
- b) Metodologia
- c) Elementos do projeto do curso
- d) Fontes de informação
- e) Atividades e cronograma
- f) Levantamento bibliográfico
- g) Anexos

Introdução

Condições atuais

Esta proposta de elaboração de um Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração insere-se em um conjunto de atividades desenvolvidas na **Escola de Administração da UFBA**.

A Escola de Administração conta com excelentes instalações, laboratório de informática, com vídeo show e acesso à Internet, salas de aula climatizadas, equipadas com retro-projetores e equipamento de vídeo. Dispõe, também, de amplo estacionamento, telefones públicos, cantina, copiadoras e caixa eletrônico do Banco do Brasil.

A Biblioteca, climatizada, dispõe de acervo atualizado, incluindo diversos periódicos nacionais e internacionais. Ao acervo da Biblioteca, soma-se o do Centro de Documentação e Referência em Gestão Social, com livros, principais periódicos das áreas envolvidas, sistemas informatizados de busca de periódicos, banco de dissertações e teses, casos para ensino, documentos, projetos e relatórios de pesquisa.

Além disso, usuários dos microcomputadores da UFBA ou com acesso discado ou a cabo do servidor UFBA têm acesso gratuito pela Internet, através do portal de periódicos da CAPES, a inúmeras bases comerciais de dados bibliográficos, nacionais e internacionais, assim como ao texto completo de artigos publicados em muitos desses periódicos.

Os cursos de graduação se beneficiam da intensa atividade de extensão, pesquisa e ensino de pós-graduação, seja pela constante atualização de seus professores, seja pela possibilidade de participar, com bolsa de iniciação científica, de atividades de pesquisa ou, como estagiário, de atividades de extensão. A Escola promove inúmeros eventos, inclusive com a participação de especialistas de outros Estados e do exterior. Tem diversos convênios nacionais e internacionais e recebe, freqüentemente, a visita de professores de renome nacional e internacional. Muitos de seus professores viajam para o exterior para atualização, qualificação e intercâmbio.

A *Empresa Junior Adm-UFBA* propicia oportunidade de prestar serviços de consultoria, com orientação de professores da Escola. A *AIESEC Salvador (Associação Internacional de Estudantes de Administração, Economia e Contabilidade)*, sediada na Escola, possibilita intercâmbios internacionais para estudantes. E o *DA-ADM (Diretório Acadêmico do Curso de Administração)*, que representa os estudantes de Administração da UFBA, tem atuado junto ao colegiado, congregação e departamentos, buscando melhorar a qualidade e as condições de ensino do curso.

No entanto, apesar dos inúmeros fatores positivos, o curso de bacharelado em administração apresenta problemas de certa gravidade – em termos de organização, superposições e lacunas – e carece de uma reformulação mais profunda de sua estrutura curricular.

Objetivos

O objetivo principal do *Projeto Pedagógico* é maximizar as condições e a qualidade de ensino de graduação na Escola de Administração, através de um projeto pedagógico que responda aos atuais desafios da sociedade brasileira e propicie um ensino de excelência em nível nacional.

A implantação de um Projeto Pedagógico no âmbito da Escola de Administração, deve possibilitar, também, uma oportunidade de incrementar a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão¹, bem como articular o ensino de graduação e de pós-graduação, *stricto e lato sensu*.

Metodologia

Para a definição das características básicas do curso serão realizados dois seminários com a participação dos membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração, Chefes de Departamento e demais docentes interessados, estudantes e funcionários, bem como três seminários com representantes da Comunidade (pais de alunos, representantes de órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e empresas). Os seminários devem contar com a assessoria e participação de docentes convidados da Faculdade de Educação e de outros cursos da UFBA que tenham implantado currículos inovadores.

O sucesso do processo depende do conhecimento, mobilização, participação e concordância de todos os envolvidos. Este é um requisito fundamental, pois a efetiva implantação da reforma curricular demanda a compreensão e concordância dos envolvidos, direta e indiretamente, nas atividades de ensino.

Será disponibilizado, como material de apoio para os seminários, o resultado de levantamentos já realizados de bibliografia sobre cursos de administração, base legal, regulamentação interna e experiências de outras IES públicas e privadas.

¹ Sobre a **integração entre ensino, pesquisa e extensão**, veja: FORGRAD 2002, Fund for the Development of Teaching and Learning s. d., Moura et alli 2003, Segenreich 2001.

Com base nesse material, a definição final do curso será feita, a partir dos resultados dos seminários acima mencionados, resultados esses que serão retrabalhados do ponto de vista didático-pedagógico por uma comissão de reestruturação curricular.

Etapas

Para a elaboração ou revisão do projeto pedagógico, as seguintes etapas se fazem necessárias (Andrade, 2003, p. 25-72):

- 1) Historicidade do curso e da instituição
- 2) A realidade atual do curso, do mercado e da sociedade: diagnóstico estratégico
- 3) Sensibilização e negociação com a comunidade
- 4) Definição do perfil do formando baseado em competências
- 5) Objetivos gerais e específicos
- 6) Conteúdos curriculares
- 7) Organização curricular
 - a. Linhas de formação
 - b. Atividades acadêmicas curriculares complementares
- 8) Práticas pedagógicas e métodos de ensino-aprendizagem
- 9) Estágio supervisionado
- 10) Monografia, projeto ou trabalho de conclusão de curso
- 11) Sistema de avaliação do aproveitamento escolar
- 12) Interface do curso de graduação com a pós-graduação
- 13) Infra-estrutura física e tecnológica de materiais e recursos humanos
- 14) Implementação, acompanhamento e avaliação

Projeto do Curso

O projeto pedagógico e a organização curricular do curso devem ser coerentes com:

- **PPI – Projeto Pedagógico Institucional da IES²**
- **PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da IES³**
- **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado** (Resolução CNE/CES n. 1/2004, homologada pelo Ministério da Educação)
- **Política de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UFBA** (aprovada pela Câmara de Ensino de Graduação em 7/10/1999 e pelo CONSEPE em 27/04/2000)
- **Diretrizes Gerais do Processo de Implantação da Política de Reestruturação dos Currículos dos Cursos de Graduação da UFBA** (Resolução n. 02/00 do CONSEPE)
- **Ordenamento Administrativo dos Processos Acadêmicos de Criação, Reestruturação e Alteração dos Cursos de Graduação da UFBA** (Resolução n. 05/2003 da Câmara de Ensino de Graduação)

O projeto pedagógico deve levar em conta, ainda, os critérios e instrumentos estabelecidos para sua avaliação pelo **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**, utilizados para o **reconhecimento e renovação do reconhecimento** de cursos de graduação:

- **Auto-Avaliação⁴**

² A UFBA não dispõe de Projeto Pedagógico Institucional, tal como recentemente definido pelo MEC (BRASIL 2005, p. 33-34).

³ Universidade Federal da Bahia. **Plano de Desenvolvimento Institucional, 2004-2008**. [Salvador]: UFBA, maio 2004. 58 p.

- Avaliação Externa de Cursos⁵
 - ENC – Exame Nacional de Cursos e ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (antigo “Provão”)⁶
 - Avaliação dos Cursos de Graduação (ver *Manual de Avaliação do Curso de Administração*, Brasil. INEP-DAES, 2002 e *Instrumento Único de Avaliação de Cursos de Graduação*, Brasil. INEP-CONAES, 2006).
 - Instrumentos de Informação
 - Censo da Educação Superior⁷
 - Cadastro das Instituições da Educação Superior⁸

É importante, ainda, levar em consideração os dois **Relatórios de Avaliação das Comissões de Avaliação**, do MEC, relativos ao curso de Administração da Escola de Administração.

As **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado**⁹ estabelecem que o Projeto Pedagógico¹⁰ do curso deverá conter, pelo menos, os seguintes **elementos estruturais**:

- I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades especialização integrada e/ou subsequente à graduação, de acordo com o surgimento das diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas às Ciências da Administração, e de aperfeiçoamento, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional;
- IX - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- X - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- XI - concepção e composição das atividades complementares; e

⁴ Sobre a **auto-avaliação na UFBA** veja Universidade Federal da Bahia 2000a, [2000]b, 2001, 2002, 2004, Oliveira 2004. Sobre o processo de **auto-avaliação em geral**, veja FORGRAD 2000b, Godoy 2001a, 2001b, Gomes 2003a, Leite 2002, Lopes 1999, Rizzato s. d., Simor 2001, Srikanthan & Dalrymple 2003, Takei 2001.

⁵ Sobre a **avaliação externa**, veja Andrade 1995, 2001, Black 2003, BRASIL 1998, 1999a, 1999b, 2002, 2004, Caldeira 2000, INEP 2002a, 2002b, 2004, Mancebo 2001, Yamashita 2000, Brasil, 2006.

⁶ Informações sobre o **ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Provão)** estão disponíveis na Internet em <http://www.inep.gov.br/superior/enade/default.htm>

⁷ Os dados do **Censo da Educação Superior** estão disponíveis na Internet em <http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/>

⁸ Informações sobre o **Cadastro das Instituições da Educação Superior** estão disponíveis na Internet em <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/>

⁹ Sobre as **Diretrizes Curriculares Nacionais**, veja: Andrade 2003, ANGRAD & CFA 2002, BRASIL 2003, 2004, Moraes s. d., Nicolini 2002, [?], Siqueira 2001, Xavier 2003.

¹⁰ Sobre **Projeto Pedagógico**, veja Alves s. d., Baffi s. d., Casa s. d., FORGRAD 1999, Mendes s. d., Pacheco 2003, Sheen s. d., Universidade de Caxias do Sul 1999, [Universidade do Estado de São Paulo] s. d., Universidade Federal da Bahia 2000a, Brasil 2006, Veiga 2000 e 2004. Para o caso específico de **cursos de Administração**: Andrade 2003, Universidade Metodista de Piracicaba 1998.

XII - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

Estabelecem ainda, as DCN, que o **perfil desejado do formando**¹¹ deve incluir:

capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador

Quanto às **competências e habilidades mínimas**¹², as DCN determinam que o curso deve formar profissionais capazes de:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais

Segundo as DCN, os **conteúdos básicos**¹³ devem contemplar os seguintes campos de formação:

I - **Conteúdos de Formação Básica**: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - **Conteúdos de Formação Profissional**: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração

¹¹ Sobre o **perfil do formando**, veja: ANGRAD 1996, Baffi s. d., Lopes 2000.

¹² Sobre **habilidades e competências**, veja: ANGRAD 1996, Moraes 2000, Nunes & Oliveira 2003, Nunes & Barbosa 2003, Scian & Silva 2002.

¹³ Sobre a **formação do administrador**, veja: Araújo & Lacerda 2002, Covre 1991, Fischer 1993, Milani 2003, Motta 1983, Morin 2002, Salm 1993, Xavier 2003.

de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - **Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias**: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - **Conteúdos de Formação Complementar**: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Além disso, as DCN definem alguns componentes curriculares opcionais:

1) Estágio Curricular Supervisionado¹⁴

componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando

2) Atividades Complementares

componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

3) Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

componente curricular **opcional** da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio.

Conforme a **Política de Reestruturação dos Currículos dos Cursos de Graduação da UFBA**, o Projeto Pedagógico do curso deverá se pautar também pelos “quatro princípios básicos que devem fundamentar as mudanças na estrutura curricular atual dos cursos de graduação das universidades brasileiras: **flexibilidade¹⁵, autonomia, articulação e atualização**” (Universidade Federal da Bahia, 2000, p. 10-11), amparados pela atual legislação educacional brasileira.

O **Ordenamento Administrativo dos Processos Acadêmicos de Criação, Reestruturação e Alteração dos Cursos de Graduação da UFBA** (Resolução UFBA/CEG n. 05/2003) estabelece que o **Projeto Pedagógico** do curso deve conter:

- histórico do curso;
- justificativa;
- base legal;
- objetivos do curso;
- perfil do egresso;
- competências e habilidades a serem desenvolvidas;
- quadro curricular proposto, organizado por semestre, contendo para cada componente curricular: nome, carga horária e relação de pré-requisito;
- elenco de componentes curriculares optativos;
- normas de funcionamento do curso.

¹⁴ Sobre **estágios**, veja: FORGRAD 2003a, Oletto 1995, Trevisan 2002.

¹⁵ Sobre a **flexibilização curricular**, veja: FORGRAD 2003b, Universidade Federal de Minas Gerais 1998.

O Projeto Pedagógico deve contemplar também os aspectos que constam da **Avaliação dos Cursos de Graduação** (Brasil 2002, Brasil 2006), atualmente utilizadas para o **reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação** pelo CNE – Nacional de Educação, juntamente com os demais instrumentos do **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** (Auto-Avaliação, ENADE, – prova e questionário –, Censo da Educação Superior, Cadastro de Instituições da Educação Superior). Esses critérios constam das tabelas resumo abaixo apresentadas.

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica		
Categorias de análise	Indicadores	Aspectos a serem avaliados
1.1 Administração acadêmica	1.1.1 Coordenação do curso	Atuação do coordenador do curso ¹⁶ Participação efetiva da coordenação do curso em órgãos colegiados acadêmicos da IES Participação do coordenador e dos docentes em colegiado de curso ou equivalente Existência de apoio didático-pedagógico ou equivalente aos docentes Titulação do coordenador do curso Regime de trabalho do coordenador do curso Experiência profissional acadêmica do coordenador do curso Experiência profissional não acadêmica e administrativa do coordenador do curso Efetiva dedicação do coordenador à administração e à condução do curso
	1.1.2 Organização acadêmico - administrativa	Organização do controle acadêmico Pessoal técnico e administrativo
	1.1.3 Atenção aos discentes	Apoio à participação em eventos Apoio pedagógico ao discente Acompanhamento psicopedagógico Mecanismos de nivelamento Acompanhamento de egressos Existência de meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos Bolsas de estudo Bolsas de trabalho ou de administração
1.2 Projeto do curso	1.2.1 Concepção do curso	Objetivos do curso Perfil do egresso
	1.2.2 Currículo	Coerência do currículo com os objetivos do curso Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso Coerência do currículo em face das diretrizes curriculares nacionais Adequação da metodologia de ensino à concepção do curso Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo Dimensionamento da carga horária das disciplinas Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas Adequação, atualização e relevância da bibliografia
	1.2.3 Sistema de avaliação	Coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem Existência de um sistema de auto-avaliação do curso

¹⁶ Sobre o **coordenador de curso**, veja: Franco s. d.

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica		
Categorias de análise	Indicadores	Aspectos a serem avaliados
1.3 Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação	1.3.1 Participação dos discentes nas atividades acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos alunos em programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação • Participação dos alunos em atividades de extensão • Participação dos alunos em atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviços ou em atividades voluntárias fora da IES • Existência de bolsas acadêmicas
	1.3.2 Estágio supervisionado	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do estágio • Relatórios de atividades realizadas durante o estágio supervisionado • Relação aluno/professor na orientação de estágio • Participação em atividades reais de Administração • Participação em atividades reais conveniadas
	1.3.3 Trabalho de conclusão de curso	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso • Relação aluno/professor na orientação do trabalho de conclusão de curso

Dimensão 2 – Corpo Docente		
Categorias de análise	Indicadores	Aspectos a serem avaliados
2.1 Formação acadêmica e profissional	2.1.1 Titulação	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes com especialização na área • Docentes com especialização em outras áreas • Docentes com mestrado na área • Docentes com mestrado em outras áreas • Docentes com doutorado na área • Docentes com doutorado em outras áreas
	2.1.2 Experiência profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo de magistério superior • Tempo de magistério no ensino médio • Tempo de exercício profissional fora do magistério
	2.1.3 Adequação da formação	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes com formação adequada às disciplinas que ministram • Docentes com formação/capacitação/experiência pedagógica
2.2 Condições de trabalho	2.2.1 Regime de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes em tempo integral • Docentes em tempo parcial • Docentes horistas
	2.2.2 Plano de carreira	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de capacitação • Critérios de admissão e de progressão na carreira • Existência de um sistema permanente de avaliação dos docentes
	2.2.3 Estímulos (ou incentivos) profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural • Apoio à participação em eventos • Incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes
	2.2.4 Dedicção ao curso	<ul style="list-style-type: none"> • Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades complementares a este ensino • Tempo de exercício de docência no curso

Dimensão 2 – Corpo Docente		
Categorias de análise	Indicadores	Aspectos a serem avaliados
	2.2.5 Relação alunos / docente	<ul style="list-style-type: none"> • Número médio de alunos por docente em disciplinas do curso • Número médio de alunos por turma em disciplinas (ou atividades) práticas
	2.2.6 Relação disciplinas/docente	<ul style="list-style-type: none"> • Número médio de disciplinas por docente • Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelo docente
2.3 Atuação e desempenho acadêmico e profissional	2.3.1 Publicações	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos publicados em periódicos científicos • Livros ou capítulos de livros publicados • Trabalhos publicados em anais (completos ou resumos) • Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados
	2.3.2 Produções intelectuais, técnicas, pedagógicas, artísticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedade intelectual depositada ou registrada • Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais • Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não
	2.3.3 Atividades relacionadas ao ensino de graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes com orientação didática de alunos • Docentes com orientação de estágio supervisionado ou de trabalho de conclusão de curso • Docentes com orientação de bolsistas de iniciação científica, de monitoria, de atividades de extensão ou de outros tipos de bolsas ou atividades discentes
	2.3.4 Atuação nas atividades acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação dos docentes em sala de aula • Docentes com atuação na pós-graduação (para universidades e centros universitários) • Docentes com atuação na pesquisa ou em outras atividades de produção do conhecimento • Docentes com atuação em atividades de extensão

Dimensão 3 – Instalações		
Categorias de análise	Indicadores	Aspectos a serem avaliados
3.1 Instalações gerais	3.1.1 Espaço físico	<ul style="list-style-type: none"> • Salas de aula • Instalações administrativas • Instalações para docentes – salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho • Instalações para coordenação do curso • Auditório/sala de conferência • Instalações sanitárias - adequação e limpeza • Condições de acesso para portadores de necessidades especiais • Infra-estrutura de segurança • Plano de expansão física, quando necessário
	3.1.2 Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a equipamentos de informática pelos docentes • Acesso a equipamentos de informática pelos alunos • Recursos audiovisuais e multimídia • Existência de rede de comunicação científica
	3.1.3 Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e conservação das instalações físicas • Manutenção e conservação dos equipamentos
3.2 Biblioteca	3.2.1 Espaço físico	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações para o acervo • Instalações para estudos individuais • Instalações para estudos em grupos
	3.2.2 Acervo	<ul style="list-style-type: none"> • Livros • Periódicos • Informatização • Base de dados • Multimídia • Jornais e revistas • Política de aquisição, expansão e atualização
	3.2.3 Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Horário de funcionamento • Serviço de acesso ao acervo • Pessoal técnico e administrativo • Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos
3.3 Instalações e laboratórios específicos	3.3.1 Laboratório de informática	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico • Equipamentos • Serviços
	3.3.2 Empresa Júnior ou equivalente	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico • Equipamentos • Serviços

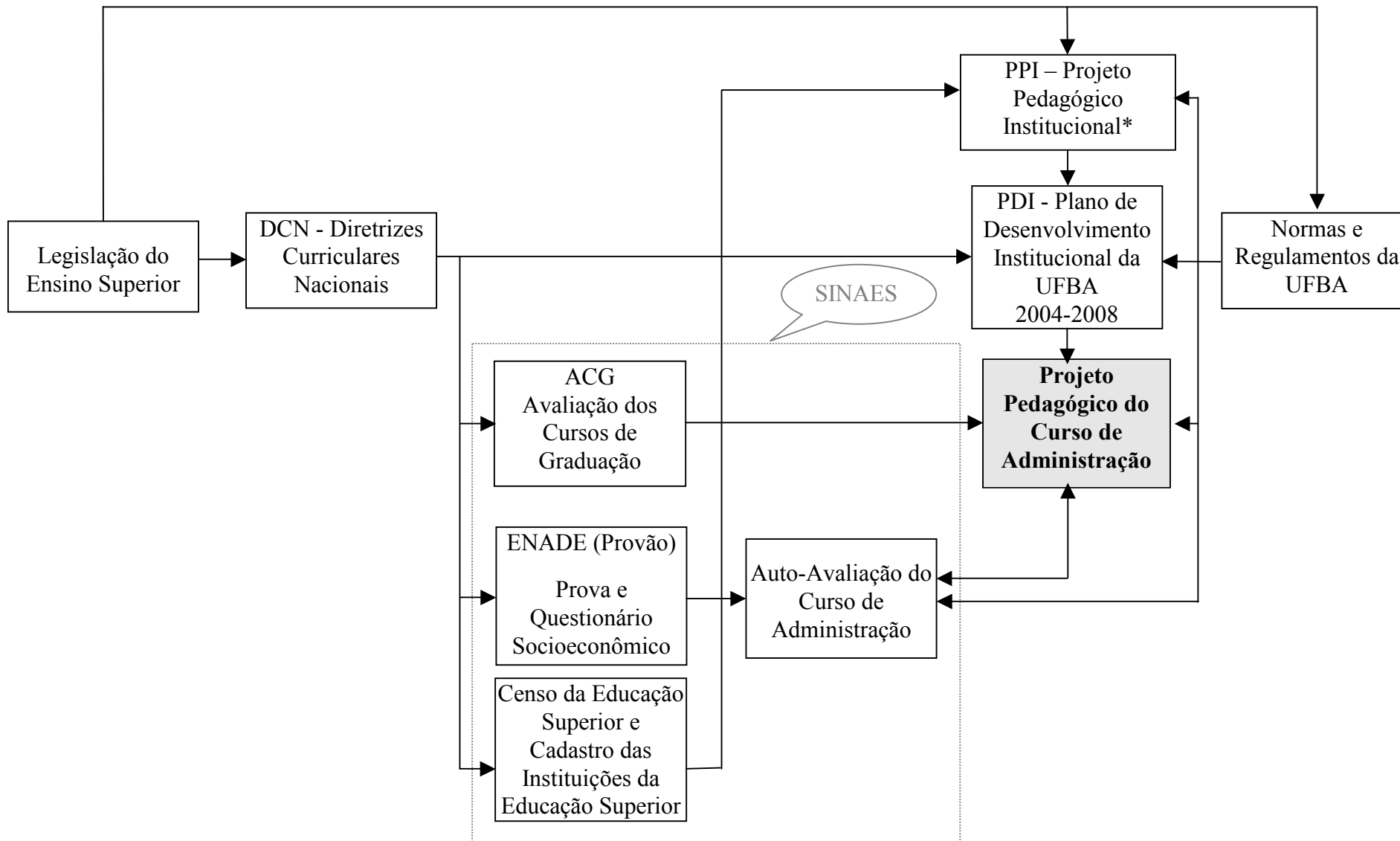
Deve-se considerar, também, criticamente, as **diretrizes estabelecidas para a elaboração do ENADE – Exame Nacional de Avaliação do Desempenho Docente** na área de Administração. É fundamental que a coordenação do curso e a PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação tenham uma postura proativa junto à **Comissão Assessora da Área de Administração** no sentido de que os critérios para a elaboração das provas do ENADE não contenham vieses que se choquem com as DCN ou que restrinjam indevidamente a concepção do curso de Administração da Escola.

Como exemplo, podemos citar a vocação histórica da Escola de Administração da UFBA de forte conteúdo na área de administração pública, o que não se verifica na maioria dos demais cursos de administração do país, mas é uma opção válida em termos acadêmicos e de atendimento às demandas da sociedade.

Apesar dessas ressalvas, os **resultados das avaliações e do questionário** do antigo **ENC – Exame Nacional de Cursos** e do ENADE, são uma importante fonte de dados para a avaliação do curso e sua reformulação, desde que criticamente analisados.

No intuito de sintetizar o conjunto das **inter-relações externas e internas** do projeto pedagógico dos cursos de graduação são apresentados, abaixo, dois fluxogramas ilustrativos dessas inter-relações.

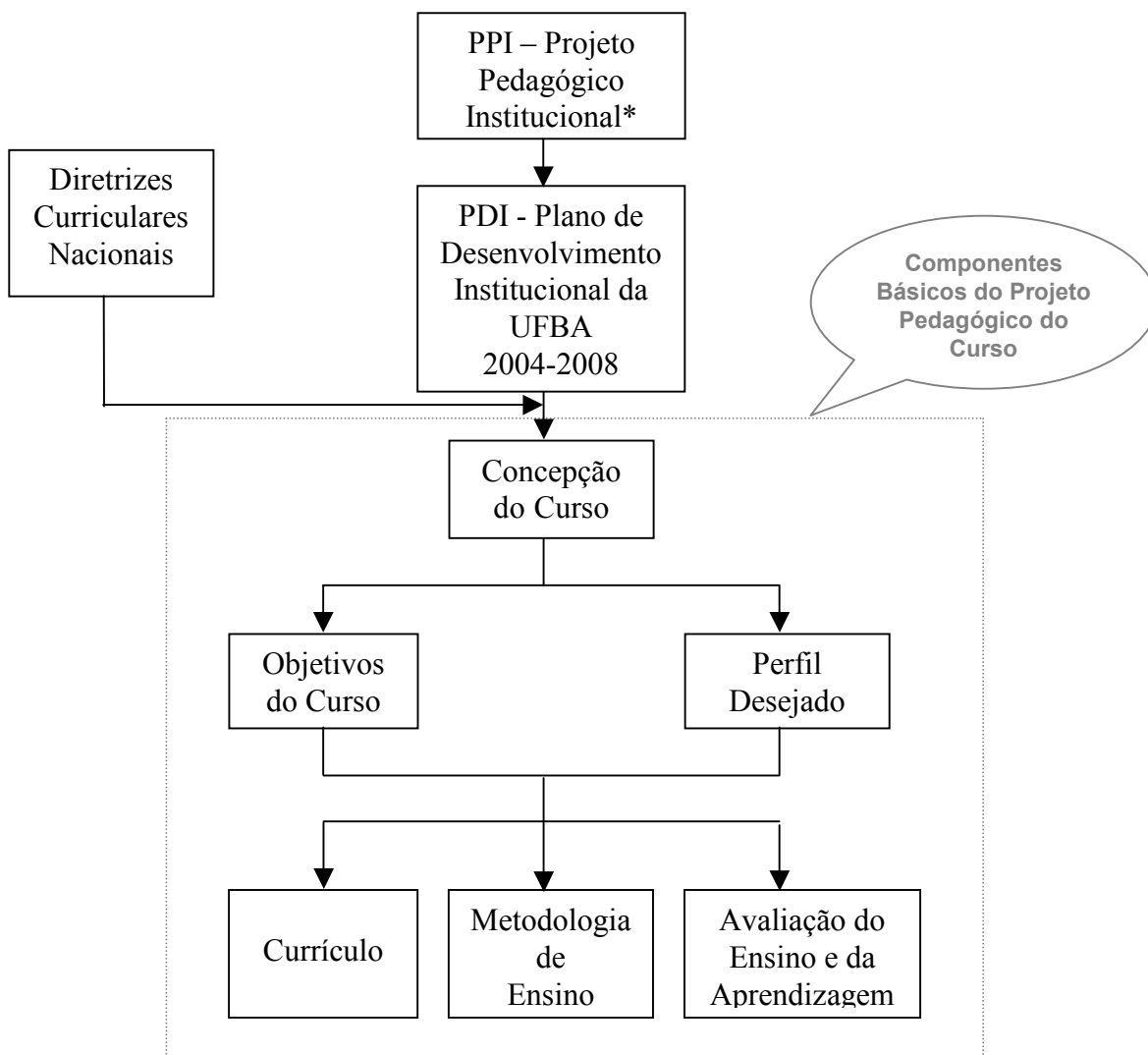
Fluxograma das Inter-Relações Externas do Projeto Pedagógico



* A UFBA não dispõe de Projeto Pedagógico Institucional, tal como recentemente definido pelo MEC (BRASIL 2005, p. 33-34).

Além de considerar as inter-relações externas do projeto pedagógico é fundamental manter a sua coerência interna e externa, levando em conta as variáveis do fuxograma abaixo. Em particular, do ponto de vista **externo ao curso**, o Projeto Pedagógico deve ser coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA e com o Projeto Pedagógico Institucional da UFBA. Quanto à sua **coerência interna**, o currículo¹⁷, a metodologia de ensino¹⁸ e o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem do curso devem ser compatíveis com a sua concepção (objetivos e perfil desejado do egresso).

Coerência Interna e Externa dos Componentes Básicos do Projeto Pedagógico



* A UFBA não dispõe de Projeto Pedagógico Institucional, tal como recentemente definido pelo MEC (BRASIL 2005, p. 33-34).

¹⁷ Sobre o **currículo**, veja: Barros 2002, Bausch 1992, Birochi 2000, Bligh 1999, Coltro 2002, Conway & Little 2000, Cushman 1994, FORGRAD 2000a Jackson & Shaw 2002a, 2002b, Monteiro 2000, Monteiro Júnior 1995, Siqueira & Spers 2001, Siqueira 1987, Stinson & Milter 2003,

¹⁸ Sobre **metodologia de ensino** veja, por exemplo: Gimenes & Bernard [?], Godoy et alli 2001, Lutz s. d., Mello & Oliveira 2002, Pinheiro & Burini 2002, Rodrigues & Riscarolli 2001, Serva e Jaime Jr. 2001, Solino 2001, Stinson & Milter s. d., Valente s. d., Wood 2003

Fontes de Informação

Censo da Educação Superior
Cadastro das Instituições de Educação Superior
Relatórios do ENC – Exame Nacional de Cursos (Provão)
Relatórios da Avaliação das Condições de Oferta e da ACE – Avaliação das Condições de Ensino
Relatório CAPES
Home Page do CNE
Home Page do CFA
Home Page do MEC
Home Page do INEP
Home Page da CAPES
Home Page do CNPq
Currículo Lattes
ProLEI
Diário Oficial da União
Home Page da UFBA
Home Page da Escola de Administração
SIAC – Sistema de Informações Acadêmicas
SiDoc – Sistema de Informações sobre a Produção Docente da UFBA
SIP – Sistema de Informações de Pessoal da UFBA
UFBA em Números
Setor de Estatística da UFBA
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
SPE – Superintendência de Pessoal
SET – Superintendência Estudantil
Catálogo dos Cursos de Graduação da UFBA
Vestibular – Manual do Candidato
Biblioteca Central da UFBA
BaBiUFBA - Base Bibliográfica da UFBA
Perfil dos Departamentos da EAUFBA
NPGA – Núcleo de Pós-Graduação em Administração da EAUFBA
Núcleo de Extensão da EAUFBA
Núcleo de Informática a EAUFBA
Resoluções do CONSEPE e do CONSUNI
Resoluções das Câmaras de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação
Sistema de Avaliação dos Docentes pelos Discentes da UFBA

Atividades e Cronograma

Atividades:

- a) Levantamento da base legal, bibliografia e experiências bem sucedidas (parcialmente realizada)
- b) Levantamento das normas da UFBA sobre cursos de graduação (já realizada)
- c) Levantamento de disciplinas existentes e necessárias (parcialmente realizada)
- d) Levantamento das necessidades de equipamentos, material bibliográfico, viagens, etc.
- e) Apresentação de proposta de financiamento para os órgãos pertinentes
- f) Realização de dois seminários com os docentes, funcionários e estudantes
- g) Realização de três seminários com os representantes da comunidade
- h) Elaboração do Projeto Pedagógico e da Organização Curricular
- i) Elaboração do projeto do curso
- j) Apresentação da proposta à Câmara de Ensino de Graduação
- k) Implantação do projeto pedagógico

Cronograma:

Atividades	Mes								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Levantamento da base legal, bibliografia e experiências bem sucedidas de reestruturação de cursos (parcialmente realizada)	■								
Levantamento das normas da UFBA sobre cursos de graduação (realizada)									
Levantamento de disciplinas existentes e necessárias	■								
Levantamento das necessidades de equipamentos, material bibliográfico, viagens, etc.	■	■							
Apresentação de proposta de financiamento para os órgãos pertinentes			■						
Realização de dois seminários com os docentes, funcionários e estudantes	■		■						
Realização de três seminários com os representantes da comunidade		■		■		■			
Elaboração do Projeto Pedagógico e da Organização Curricular			■	■	■	■	■		
Elaboração do projeto do curso			■	■	■	■	■		
Apresentação da proposta à Câmara de Ensino de Graduação					■				
Implantação do Projeto Pedagógico								■	■

Levantamento Bibliográfico

- Almeida, Márcio (org.). **A universidade possível**: experiências de gestão universitária. São Paulo: Cultura Ed. Associados, 2001.
- Alves, Lourdes. Projeto pedagógico: em busca da identidade institucional. **Ser Professor Universitário**. <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br>
- Andrade, Rui Otávio Bernardes de. O ensino de administração pública: histórico e diagnóstico. Dissertação (Mestrado), Escola Brasileira de Administração Pública, Fundação Getúlio Vargas, 1995.
- Andrade, Rui Otávio Bernardes de. A formação de recursos humanos em administração: indicativos de um novo paradigma na formação profissional e no processo de ensino x aprendizagem do Administrador. (Tese de Livre Docência). Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, jul. 1996.
- Andrade, Rui Otávio Bernardes de. **Projeto pedagógico para cursos de administração**. São Paulo: Makron Books, 2002.
- Andrade, Rui Otávio Bernardes de. **O coordenador gestor**: o papel dos coordenadores dos cursos de graduação em administração frente às mudanças. São Paulo: Makron Books, s. d.
- Andrade, Rui Otávio Bernardes de; Amboni, Nério. **Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em administração**: como entendê-las e aplicá-las na elaboração e revisão do projeto pedagógico. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2003. 82 p.
- Andrade, Rui Otávio Bernardes de; Amboni, Nério. **Gestão de cursos de Administração**: metodologias e diretrizes curriculares. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- Andrade, Rui Otávio Bernardes de; Lima, Manolita Correia. **O que podemos aprender com os cursos 5A?** Análise dos cursos de graduação em administração com classificação 5A. São Paulo: Makron Books, 2001.
- ANGRAD. Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. **Perfil e habilidades do administrador**: PHAD/96. São Paulo: ANGRAD, 1996. <http://www.angrad.org.br>
- ANGRAD; CFA. Proposta de Diretrizes Curriculares para o Curso de Administração. Resultante do **II Encontro Nacional sobre Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Administração**, 2002. <http://www.angrad.com/angrad/PropostaAngradCFA.pdf>
- ANGRAD. Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. **Bibliografia Essencial**. 2ª. ed. 1999. <http://www.angrad.com/>
- Araújo, Maria Arlete Duarte; Lacerda, Lacôncia de Oliveira. Formação acadêmica do administrador: um estudo nas IES da cidade do Natal. **26º. Encontro Nacional da ANPAD**. Salvador, 22 a 25 de setembro de 2002. (CD-ROM)
- Baffi, Maria Adelia Teixeira. O perfil profissional do formando no projeto pedagógico. **Pedagogia em Foco**. 2 p. <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/gppp02.htm>
- Baffi, Maria Adelia Teixeira. Projeto pedagógico: um estudo introdutório. **Pedagogia em Foco**. 4 p. <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/gppp03.htm>
- Balzan, Newton Cesar; Sobrinho, José Dias (orgs.). **Avaliação Institucional**: teoria e experiências. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

- Barbosa, Jânia do Valle. Do giz ao *mouse*: a informática no processo ensino-aprendizagem. In: Colombo, Sonia Simões (org.). **Gestão educacional**: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 186-200.
- Barreto, Maribel Oliveira; Leal, Raimundo Santos. Educação centrada em valores humanos: um caminho para a aprendizagem e gestão integrada. In: **XIX Colóquio Internacional sobre Poder Local**; Gestão XXI, Gestão Social e Gestão do Desenvolvimento. Salvador, Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, NPGA, NEPOL, junho de 2003. (CD-ROM)
- Barreto, Osvaldo. Escola de Administração da UFBA: 40 anos de história. **Organizações & Sociedade**, v. 6, n. 15, maio/agosto, 1999.
- Barros, Maria Helena Indig Lindgren Barros; Laquis, Alex. Metodologia transversal para curso superior de administração de empresas. **26º. Encontro Nacional da ANPAD**. Salvador, 22 a 25 de setembro de 2002. (CD-ROM)
- Barros, Manoel Joaquim Fernandes de; Passos, Elizete Silva. Remando a favor da maré: racionalidade instrumental no curso de administração de empresas. **Organizações & Sociedade**, v. 7, n. 19, p. 161-174, set./dez. 2000.
http://www.adm.ufba.br/ipublica_org.html
- Bausch, Thomas A. O significado de mudanças curriculares nas faculdades de administração da América Latina. II **ENANGRAD – Encontro Anual da Associação Nacional de Cursos de Graduação em Administração**, São Paulo, ANGRAD, 3 a 5 de setembro de 1992.
http://www.angrad.com/cientifica/artigos/artigos_enangrad/pdfs/ii_enangrad/o%20significado%20de%20mudancas%20curriculares%20nas%20faculdades%20de%20administracao%20da%20america%20latina.pdf
- Birochi, Renê. Reflexões sobre a estrutura curricular para a educação superior: a necessidade de uma revisão no curso de administração a partir de um enfoque transdisciplinar. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, FEA-USP, v. 7, n. 4, out./dez. 2000, p. 81-91. <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/v07-4art07.pdf>
- Black, H. Tyrone. Evaluating and improving student achievement in business programs: the effective use of standardized assessment tests. **Journal of Education for Business**, v. 79, n. 2, dec. 2003, p. 90-98. ABI/INFORM Global.
- Bligh, John. Curriculum design revisited. **Medical Education**, v. 33, p. 82-85, 1999.
- BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o **Plano Nacional de Educação** e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de janeiro de 2001, Seção 1, p. 1).
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer nº 67/2003**, de 11 de março de 2003. **Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação**. Homologado através de despacho do Ministro da Educação, Brasília, Diário Oficial da União de 2 de junho de 2003, Seção 1.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 1/2004**, de 2 de fevereiro de 2004. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, Bacharelado**, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União de 4 de março de 2004, n. 43, Seção 1, p. 11.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 4/2005**, de 13 de julho de 2005. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, Bacharelado**, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União de 19 de julho de 2005, n. 43, Seção 1, p. 26-27.

- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3812**, de 24 de dezembro de 2002. Estabelece as **diretrizes para o Exame Nacional de Cursos de Administração de 2003**.
- BRASIL. Ministério da Educação. SESu – Secretaria da Educação Superior. Comissão de Especialistas de Ensino de Administração. CFA – Conselho Federal de Administração. UDESC – Universidade Estadual de Santa Catarina. **Biblioteca Básica para os Cursos de Graduação em Administração**. 1ª. ed. [Brasília], s. d.
- BRASIL. Ministério da Educação. SESu. DEPES. Coordenação das Comissões de Especialistas de Ensino. Comissão de Especialistas de Ensino de Administração – CEEAD. **Manual de Orientação para Verificação “in loco” das Condições de Reconhecimento**. Brasília, abril de 1999.
<http://www.mec.gov.br/Sesu/cursos/default.shtm>
- BRASIL. Ministério da Educação. SESu. DEPES. Coordenação das Comissões de Especialistas de Ensino. Comissão de Especialistas de Ensino de Administração – CEEAD. **Reconhecimento de Cursos de Graduação** (Rol de Informações que devem ser Providenciadas pela Instituição). Brasília, abril de 1999.
<http://www.mec.gov.br/Sesu/cursos/default.shtm>
- BRASIL. Ministério da Educação. SESu. DEPES. Coordenação das Comissões de Especialistas de Ensino. Comissão de Especialistas de Ensino de Administração – CEEAD. **Padrões de Qualidade para Cursos de Graduação em Administração**. [Brasília], [1998].
<http://www.mec.gov.br/Sesu/cursos/default.shtm>
- BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 15 de abril de 2004, Seção 1, p. 3.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria MEC n. 2.051**, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído na Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília: Diário Oficial da União, 12 de julho de 2004, Seção 1, p. 12.
- BRASIL. Ministério da Educação. INEP. DAES. **Manual de Avaliação do Curso de Administração**. [Brasília], [2002].
<http://www.inep.gov.br/superior/condicoesdeensino/manuais.htm>
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. **Instrumento Único de Avaliação de Cursos de Graduação**. Brasília: INEP, janeiro de 2006. 94 p.
http://www.cpa.ufba.br/Instrumento_avalicao_Curso.doc
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. **Diretrizes para a Auto-Avaliação das Instituições**. Brasília: CONAES, 26 de agosto de 2004.
http://www.mec.gov.br/acs/pdf/diretrizes_conaes.pdf
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. **Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições**. Brasília: INEP, 2004.
http://www.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf
- BRASIL. Ministério da Educação. INEP – Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento**. Brasília: INEP, novembro de 2005. 175 p.
http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avalicao_institucional/Avalicao_Institucional_Externa_130206.pdf

- BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Coordenação-Geral de Sistemas Integrados de Informações Educacionais. **Dicionário de Indicadores Educacionais: Fórmulas de Cálculo**. Brasília: MEC/INEP, fev. 2004.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 1/2004**, de 2 de fevereiro de 2004. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado**, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 4 de março de 2004, n. 43, Seção 1, p. 11. <http://www.mec.gov.br/cne/diretrizes.shtm#administracao>
- Brown, Randall; Murti, Gene. Student partners in instruction: third level student participation in advanced business courses. **Journal of Education for Business**, v. 79, n. 2, dec. 2003, p. 85-89. ABI/INFORM Global.
- Caldeira, Elisabeth; Pereira, Maria Elisabeth; Vasconcellos, Cristhiano Bossardi de. Constituindo a avaliação processual no curso de Economia pelo Exame Nacional de Cursos (ENC). **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 81, n. 198, p. 347-365, mai./ago., 2000. <http://www.inep.gov.br>
- Carneiro, Ana Paulo Morgado; Salles, José Antônio Gameiro. O papel transformador da universidade privada no desenvolvimento social: as possibilidades de inclusão e suas estratégias de desenvolvimento. **Administração On Line**, v. 4, n. 1, jan./fev./mar. 2003. http://www.fecap.br/adm_online/art0401/revista0401.pdf
- Casa, Marcos Eduardo et alli. **Proposta de projeto pedagógico para cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação**. SBC – Sociedade Brasileira de Computação. 126 p. http://www.sbc.org.br/pp/SI3-Sistemas_de_Informacao.pdf
- Castro, Cláudio de Moura. O ensino de administração e seus dilemas: notas para debate. **Revista de Administração de Empresas**, v. 21, n. 3, p. 58-61, jul./set. 1981. <http://www.rae.com.br>
- Chanlat, Jean-François. Quais carreiras para qual sociedade? (II). **Revista de Administração de Empresas**, v. 36, n. 1, p. 13-20, jan./mar. 1996. <http://www.rae.com.br>
- Christóvam, Maria Carmem Tavares. A formação permanente do educador e o processo de ensino-aprendizagem. In: Colombo, Sonia Simões (org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 171-185
- Clovis, James S. Challenging industry on education. **Research Technology Management**, v. 46, n. 6, dec. 2003. ABI/INFORM Global.
- Colombo, Paulo Heitor. Gestão da qualidade no sistema educacional de ensino. Colombo, Sonia Simões (org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 51-66.
- Colombo, Sonia Simões (org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- Colombo, Sonia Simões. Planejamento estratégico. In: Colombo, Sonia Simões (org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 17-37.
- Coltro, Alex. Inovação curricular: o processo e os bastidores das contínuas evoluções curriculares das instituições 6A's. **26º Encontro Nacional da ANPAD**. Salvador, 22 a 25 de setembro de 2002. (CD-ROM)
- Conway, Jane; Little, Penny. From practice to theory: reconceptualising curriculum development for PBL. **2nd. Asia-Pacific Conference on Problem Based Learning**. PBL: Educational

- Innovation Across Disciplines. Singapura, Temasek Centre for Problem-Based Learning, 4-7 dec. 2000.
<http://www.tp.edu.sg/pblconference/full/JaneConwayPennyLittle.pdf>
- Costa, Terezinha Otaviana Dantas da. Avaliação institucional – uma ferramenta para o sucesso da instituição educacional. In: Colombo, Sonia Simões (org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 38-50.
- Covre, Maria de Lourdes Manzini. **A formação e a ideologia do administrador de empresas**. São Paulo, Cortez, 1991.
- Cury, Vera de Arruda Rozo. O currículo e a medida do social: estudo de um curso de Direito – contribuição para avaliação institucional. In: Balzan, Newton Cesar; Sobrinho, José Dias (orgs.). **Avaliação Institucional: teoria e experiências**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 149-180.
- Cushman, Kathleen. Less is more: the secret of being essential. **Horace**, v. 11, n. 2, nov. 1994.
http://ces.edgateway.net/cs/resources/view/ces_res/88
- Dourado, Luiz Fernandes; Catani, Afrânio Mendes (orgs.). **Universidade pública: políticas e identidade institucional**. Campinas: Autores Associados; Goiânia: Editora da UFG, 1999.
- Faculdade São Luís. **Projeto Pedagógico**. São Paulo: Edições Loyola, 2001. 102 p.
- Favero, Marietta del. Faculty-Administrator relationships as integral to high-performing governance systems: new frameworks for study. **American Behavioral Scientist**, v. 46, n. 7, mar 2003, p. 902-922. ABI/INFORM Global.
- Fischer, Tânia. **O ensino de administração pública no Brasil: os ideais do desenvolvimento e as dimensões da racionalidade**. Tese (Doutorado), São Paulo, Faculdade de Economia e Administração, Universidade de São Paulo, 1984.
- Fischer, Tânia. A formação do administrador brasileiro na década de 90: crise, oportunidade e inovações nas propostas de ensino. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: FGV, v. 27, n. 4, out./dez. 1993, p. 11-20.
- Fischer, Tânia. Alice através do espelho ou Macunaíma em campus papagali? Mapeando rotas de ensino dos estudos organizacionais no Brasil. **Organizações & Sociedade**, v. 10, n. 285, setembro/dezembro, 2003, p. 47-62.
http://www.adm.ufba.br/ipublica_org.html
- FORGRAD – Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. **PNG - Plano Nacional de Graduação**. Ilhéus, maio de 1999.
http://www.prograd.ufu.br/forgrad2004/pg_internas/docs/geral/png_versao_out99.zip
- FORGRAD – Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. **Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras**. Curitiba, 1999.
http://www.prograd.ufu.br/forgrad2004/pg_internas/docs/geral/referencia_p_constr_proj_ped_ies.zip
- FORGRAD – Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. **O currículo como expressão do projeto pedagógico: um processo flexível**. Niterói, maio de 2000.
http://www.prograd.ufu.br/forgrad2004/pg_internas/docs/geral/cur_expr_proj_ped.doc
- FORGRAD – Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. **Indicadores de avaliação e qualidade na graduação**. Campinas, agosto de 2000.
http://www.prograd.ufu.br/forgrad2004/pg_internas/docs/geral/oficina_campinas.zip

- FORGRAD – Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Ensino de graduação: políticas, diretrizes e interfaces entre ensino, pesquisa e extensão. Carta do Recife. Texto elaborado no **XV Encontro Nacional do Fórum dos Pró-Reitores de Graduação**, realizado em Recife, PE, de 12 a 16 de maio de 2002.
http://www.prograd.ufu.br/forgrad2004/pg_internas/docs/docs_2002_2003/carta_de_recife_introducao_xv_forgrad.rtf
- FORGRAD – Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Relatório do **II Encontro Nacional: Estágios, Ensino Superior e Mercado de Trabalho: Perspectivas para o Futuro**. São Paulo, abril de 2003.
http://www.prograd.ufu.br/forgrad2004/pg_internas/encontros/ii_encontro_nacional_estagio_07042003/relatorio_final_encontro_estagio_05052003.doc
- FORGRAD – Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. **Concepções e implementação da flexibilização curricular**. Campo Grande, maio de 2003.
http://www.prograd.ufu.br/forgrad2004/pg_internas/docs/docs_2003_2004/documento_conc_e_impl_flex_curricular.doc
- FORPLAD – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração. **Planejamento Estratégico em Instituições Federais de Ensino Superior**: proposta de processo participativo. FORPLAD, dezembro de 1995.
<http://www.uel.br/pei/download/FORPLAD.pdf>
- Franco, Édson. Funções do Coordenador de Curso ou como “construir” o coordenador ideal. **Revista Estudos**, n. 28, ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior. http://www.abmes.org.br/Publicacoes/Revista_Estudos/estud28/sumario.htm
- Fund for the Development of Teaching and Learning. Good practice guidelines linking teaching with research and consultancy in the built environment. **LINK**. 25 p.
<http://www.brookes.ac.uk/LINK>
- Furtado, Maria Célia; Loiola, Elizabeth. Aprendendo a aprender: análise de três estudos de caso em aprendizagem organizacional a partir do construtivismo. **Organizações & Sociedade**, v. 8, n. 22, p. 49-64, set./dez. 2001.
http://www.adm.ufba.br/ipublica_org.html
- Gasparetto, Agenor. Avaliação institucional: processo doloroso de mudanças; a experiência da UESC, Ilhéus, Bahia. **Sócio-Estatística**. Disponível em <http://www.socio-estatistica.com.br/avalia.htm>. Acesso em 24/09/2005.
- Gimenes, Régio Marcio Toesca; Bernard, Ricardo Rodrigo Stark. Uma proposta metodológica para a implantação das técnicas de simulação empresarial associadas a construção e aplicação de sistemas de informações gerenciais e de apoio às decisões nos cursos de graduação em administração.
- Glazer, Nathan. Review: The university for sale. **Public Interest**, n. 154, winter 2004, p. 112-118.
- Godoy, Arilda Schmidt; Santos, Flávia Cristina dos; Moura, João Augusto. Avaliação do impacto dos anos de graduação sobre os alunos: estudo exploratório com estudantes do último ano dos cursos de Ciências Contábeis e Administração de uma faculdade particular de São Paulo. **Administração On Line**, v. 2, n. 1, jan./fev./mar. 2001.
http://www.fecap.br/adm_online/art21/arilda21.htm
- Godoy, Arilda Schmidt; Silva, Dirceu da; Anchieta, José Orlando B.; Mariz, Maria Elisa de Almeida. Preferências de ensino: estudo exploratório com alunos de um curso superior de Administração de Empresas. **Administração On Line**, v. 2, n. 3, jul./ago./set. 2001.
http://www.fecap.br/adm_online/art23/ardi.htm
- Gomes, Débora Dias. Problemas: uma questão de gestão de melhorias. **Universia Brasil, @prender**, 2003. <http://www.universiabrasil.net/>

- Gomes, Débora Dias. Posicionamento estratégico & ambiente competitivo. Universia Brasil, @prender, 2003. <http://www.universiabrasil.net/>
- Hankin, Joseph N. Two-year colleges: changes and trends in faculty, students, and missions. **Vital Speeches of the Day**, v. 70, n. 4, 1 dec. 2003, p. 121-128. ABI/INFORM Global.
- Hardy, Cynthia; Fachin, Roberto. **Gestão estratégica na universidade brasileira: teoria e casos**. Porto Alegre: Ed. da Universidade, UFRGS, 1996.
- INEP. DAES - Diretoria de Estatísticas e Avaliação do Ensino Superior. **Manual de Avaliação Institucional: Centros Universitários**. Brasília: INEP-MEC, versão preliminar, setembro 2002. http://www.inep.gov.br/download/superior/2002/avaliacao_institucional/manuais/manual_avaliacao_institucional.pdf
- INEP. DAES - Diretoria de Estatísticas e Avaliação do Ensino Superior. **Manual de Avaliação do Curso de Administração**. Brasília: INEP-MEC, 2002. <http://www.inep.gov.br/superior/condicoesdeensino/manuais.htm>
- [INEP]. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior. [Brasília]: INEP, março de 2004. 135 p. http://www.inep.gov.br/download/catalogo_dinamico/provao/2004/sinaes.pdf
- Isella, Juan. La escuela em zona de conflicto. Desde la mediación escolar. CPP – Consultoria em Políticas Públicas, 2003. <http://www.portalcpp.com.br>
- Jackson, Norman; Shaw, Malcolm. Conceptions and visual representations of the curriculum. Part I – Visual representations and conceptual imagery in curriculum making. Generic Centre, Learning and Teaching Support Network, may 2002. 7 p. <http://www.ltsn.ac.uk/genericcentre/projects/curriculum/>.
- Jackson, Norman; Shaw, Malcolm. Conceptions and visual representations of the curriculum. Part II – Illustrative examples. Generic Centre, Learning and Teaching Support Network, may 2002. 11 p. <http://www.ltsn.ac.uk/genericcentre/projects/curriculum/>.
- Lajolo, Marisa. Cursos seqüenciais: uma nova formatação para o ensino superior. **Seminários CGU-UNICAMP**. Campinas, 1999.
- Leite, Rosana Márcia Tinoco. "Processo de avaliação de desempenho em uma Universidade Estadual da Bahia: Possibilidades e Obstáculos na Perspectiva da Comunidade Acadêmica". Escola de Administração/UFBA, 2002. (Dissertação de Mestrado) http://www.adm.ufba.br/disserta/mestacad/publicacoes/dissertacao/disserta_rosana_leite.zip
- Li-Ping, Thomas; Chamberlain, Mitchell. Effects of rank, tenure, length of service, and institution on faculty attitudes toward research and teaching: the case of regional state universities. **Journal of Education for Business**, v. 79, n. 2, nov./dec. 2003, p. 103-110. ABI INFORM/Global.
- Lopes, Fernando Dias. Teoria institucional e gestão universitária: uma análise do processo de avaliação institucional na UNIJUÍ. **REAd – Revista Eletrônica de Administração**, edição 12, n. 4, v. 5, dez. 1999. <http://read.adm.ufrgs.br>
- Lopes, Paulo da Costa. Reflexões sobre as bases da formação do administrador profissional no ensino de graduação. **26º. Encontro Nacional da ANPAD**. Salvador, 22 a 25 de setembro de 2002. (CD-ROM)
- Lopes, Paulo da Costa; Lacerda, Paulo Eduardo de. Uma metodologia para definir o perfil profissional: o caso do curso de Administração da Universidade Estadual de Londrina. **XI**

- ENANGRAD – Encontro Nacional de Graduação**, Salvador: ANGRAD, 23-26 agosto, 2000. <http://www.angrad.org.br>
- Lutz, Guillermo Cortés. La administración y gestión educacional: elementos para ordenar, sistematizar y racionalizar el processo de enefianza-aprendizaje. **Monografias.com**. <http://www.monografias.com/>
- Mancebo, Deise. A produção sobre avaliação da educação superior. In: Sguissardi, Valdemar; Silva Jr., João dos Reis (org.). **Educação superior**: análise e perspectivas de pesquisa. São Paulo: Xamã, 2001. p. 131-167.
- Marcelino, Gileno Fernandes. Planejamento estratégico em gestão universitária: o caso da FA/UnB II. VII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Lisboa, Portugal, 8-11 Oct. 2002. 15 p. Disponível em <http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/CLAD/clad0043706.pdf>
- Martins, Paulo Emílio Matos et al. Repensando a formação do administrador brasileiro. **Archétypon**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 15, set./dez. 1997.
- Masiero, Gilmar. Resenha: Universities in the marketplace: the commercialization of higher education. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 4, p. 108-109. <http://www.rae.com.br>
- Matta, João Eurico. **Escola de Administração**: vinte anos de história institucional. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, 1979.
- Maurício, Bárbara Dultra. “Escola de Administração da UFBA: a trajetória de um centro de referência nacional”. Salvador: Escola de Administração/UFBA, 2004. (Dissertação de Mestrado Profissional)
- Mello, Maria Celina de Abreu de; Oliveira, Joseane Machado de. Uma nova forma de ensino e aprendizagem em administração: a interação Universidade-Comunidade. **26º. Encontro Nacional da ANPAD**. Salvador, 22 a 25 de setembro de 2002. (CD-ROM)
- Mendes, Sérgio Fiuza de Mello. Gestão orientada por um projeto acadêmico. **Revista Estudos**, n. 24, ABMES. http://www.abmes.org.br/Publicacoes/Revista_Estudos/estud24/SergioFiuza.htm
- Mendes, Sérgio Fiuza de Melo. Gestão, planejamento e avaliação institucional: a interação necessária. **Seminário Gestão de Instituições de Ensino Superior: da Teoria à Prática**. Anais. São Paulo: FUNADESP, s. d. p. 133-148.
- Mezzomo Keinert, Tânia Margarete. Análise das propostas dos cursos de administração pública no Brasil em função da evolução do campo de conhecimento. **Série Relatórios de Pesquisa**. São Paulo, 1996.
- Milani, Carlos Roberto Sanchez. A formação universitária em desenvolvimento local e gestão social: reflexões a partir do caso francês. In: **XIX Colóquio Internacional sobre Poder Local**; Gestão XXI, Gestão Social e Gestão do Desenvolvimento. Salvador, Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, NPGA, NEPOL, junho de 2003. (CD-ROM)
- Mintzberg, H. **You can't create a leader in a classroom**. Fast Company, 2000. <http://www.fastcompany.com>
- Mintzberg, Henry; Gosling, Jonathan. Educando administradores além fronteiras. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 29-43. <http://www.rae.com.br/>

- Monteiro, Marcelo Di Francesco. O currículo universitário frente a mudanças na sociedade: análise da evolução do currículo do curso de Administração de Empresas em nível de graduação da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. **Administração On Line**, v.1, n. 3, jul./ago./set. 2000. http://www.fecap.br/adm_online/art13/marcelo.htm
- Monteiro Júnior, Sady. “O currículo por tema como alternativa ao currículo dos cursos em administração”. Dissertação (Mestrado). Escola Brasileira de Administração Pública, Fundação Getúlio Vargas, 1995.
- Moraes, Ana Shirley de França; Lima, João Marcelo Pereira. Universidade e formação de recursos humanos: características culturais básicas na formação das competências e habilidades do administrador. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 81, n. 199, p. 464-477, set./dez. 2000. <http://www.inep.gov.br>
- Moraes, Mário César Barreto. Da Resolução 02 às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em administração. **Aprender Online**. http://www.aprenderonline.com.br/ver_noticia.php?codigo=98.
- Moraes, Paulo Wenderson Teixeira. “Analisando a Universidade Brasileira: um estudo de caso do Departamento de Educação da UEFS”. Escola de Administração/UFBA, 2003. (Dissertação de Mestrado) http://www.adm.ufba.br/disserta/mestacad/publicacoes/dissertacao/disserta_paulo_wenderson.zip
- Morin, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002.
- Motta, Fernando Claudio Prestes. A questão da formação do Administrador. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, FGV, v. 23, n. 4, out./dez. 1983. <http://www.rae.com.br/>
- Motta, Luiz Fernando Chaves. “Uma proposta para o Ensino da Gestão do Capital de Giro em Pequenas e Médias Empresas através de Jogos de Empresa”. Escola de Administração/UFBA, 2003. (Dissertação de Mestrado Profissional). http://www.adm.ufba.br/disserta/mesprof/publicacoes/dissertacao/disserta_luiz_motta.zip
- Moura, Maria Suzana et all. Articulação ensino, extensão e pesquisa: reflexões a partir de experiências em universidades baianas. In: **XIX Colóquio Internacional sobre Poder Local**; Gestão XXI, Gestão Social e Gestão do Desenvolvimento. Salvador, Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, NPGA, NEPOL, junho de 2003. (CD-ROM)
- Musatti, Roberto; Plens, Marcelo; Brighenti, Idone. Brands and branding education: the virtuous cycle of U. S. graduate business schools. **REAd – Revista Eletrônica de Administração**, ed. 37, v. 10, n. 1, jan./fev. 2004. 28 p. <http://read.adm.ufrgs.br>
- Neves, Clarissa Eckert Baeta. **A estrutura e o funcionamento do ensino superior no Brasil**. mimeo. 30 p. <http://www.cfa.org.br/>
- Nicolini, Alexandre. O futuro administrador pela lente das novas Diretrizes Curriculares: cabeças “bem-feitas” ou “bem cheias”? **26º. Encontro Nacional da ANPAD**. Salvador, 22 a 25 de setembro de 2002. (CD-ROM)
- Nicolini, Alexandre. Qual será o futuro das fábricas de administradores? **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 44-54. <http://www.rae.com.br/>
- Nicolini, Alexandre. O ensino de administração e os tempos pós-fordistas: estamos preparando profissionais adequados? mimeo. 6 p.

- Nunes, Terezinha de Souza Ferraz; Oliveira, Rezilda Rodrigues. Que competências requer a educação profissional? Um estudo do SENAC-PE. In: **XIX Colóquio Internacional sobre Poder Local**; Gestão XXI, Gestão Social e Gestão do Desenvolvimento. Salvador, Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, NPGA, NEPOL, junho de 2003. (CD-ROM)
- Nunes, Simone Costa; Barbosa, Allan Claudius Queiroz. A Noção de Competências e sua Inserção no Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Administração: Um Estudo de Caso em Universidade Brasileira. Foz do Iguaçu, 17 a 20 de agosto de 2003, **XIV ENANGRAD – Encontro Nacional de Graduação**, ANGRAD, 2003. <http://www.angrad.org.br>
- Oleto, Míria Miranda de Freitas. Estágio supervisionado como processo de formação e treinamento de administradores: a proposta da UFMG. **Revista Brasileira de Administração Contemporânea**, Anais do 19º Encontro Nacional da ANPAD, v. 1, n. 3, p. 33-46, set. 1995.
- Oliveira, Fátima R. de S. "Avaliação institucional da universidade: a experiência da Universidade Federal da Bahia". Brasília, 2004, 145 f. Dissertação (mestrado). Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Educação.
- Oliveira, Tânia M. Veludo de; Moreira, Daniel Augusto. A ética no currículo do curso de administração. **26º Encontro Nacional da ANPAD**. Salvador, 22 a 25 de setembro de 2002. (CD-ROM)
- Pacheco, José Augusto. **Políticas curriculares**: referenciais para análise. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- Pfeffer, Jeffrey; Fong, Christina T. O fim das Escolas de Negócio? **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 11-28. <http://www.rae.com.br/>
- Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; Burini, Elaine Rinaldi Veira. Uma proposta de aprendizado baseado em problemas para o ensino interdisciplinar nos cursos de administração. **XIII ENANGRAD – Encontro Nacional de Graduação**, ANGRAD, Rio de Janeiro, 22-24 de agosto de 2002. <http://www.angrad.org.br>
- Prideaux, David. ABC of learning and teaching in medicine: curriculum design. **British Medical Journal**, v. 326, 1 feb. 2003, p. 268-270.
- Reingold, Jennifer. Review: You can't create a leader in a classroom. **Fast Company**, 40, november 2000, p. 286. http://www.fastcompany.com/online/40/wf_mintzberg.html
- Reis, Fábio. **O coordenador e a gestão de cursos de graduação**. São Paulo: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, s. d. 27 p. <http://www.lo.unisal.br/nova/publicacoes/fabio.doc>
- Rodrigues, Leonel Cezar; Riscaroli, Valéria. O valor pedagógico de jogos de empresas. **XII ENANGRAD – Encontro Nacional de Graduação**, ANGRAD, Florianópolis, 29 de agosto a 1 de setembro de 2001. <http://www.angrad.org.br>
- Pereira, Aline Carla Afonso. "O Desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior no Brasil, no Nível de Graduação, no Contexto do Plano de Reforma do Estado Brasileiro". Escola de Administração/UFBA, 2003. (Dissertação de Mestrado) http://www.adm.ufba.br/disserta/mestacad/publicacoes/dissertacao/aline_pereira.zip
- Rizzato, Elizabeth Pires. Projeto institucional como referência para gestão e avaliação. **Revista Estudos**, n. 24, ABMES. http://www.abmes.org.br/Publicacoes/Revista_Estudos/estud24/ElizabethPires.htm

- Rodríguez, Zahily Mazaira. El processo académico y su administración en la Educación Superior. Monografias.com. <http://www.monografias.com/>
- Salm, José Francisco. Paradigmas na formação de administradores: frustrações e possibilidades. **Universidade & Desenvolvimento**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 18-42, out. 1993.
- Santos, Reginaldo Souza. Memórias de um professor de administração: lições de uma breve gestão universitária. **Organizações & Sociedade**, v. 6, n. 15, maio/agosto, 1999.
- Santos, Valter Demétrio. "O Futuro das Universidades Estaduais Baianas: um Ensaio de Interpretação Sistêmica". Escola de Administração/UFBA, 2002. (Dissertação de Mestrado) http://www.adm.ufba.br/disserta/mestacad/publicacoes/dissertacao/disserta_demetrio_santos.zip
- Scian, Frederico Móz; Garcia, Mauro Neves; Silva, Dirceu da. Competência dos administradores recém-formados segundo a ótica das organizações na opinião dos profissionais de recursos humanos: um estudo exploratório. **Administração On Line**, v. 3, n. 3, jul/ago/set 2002. http://www.fecap.br/adm_online/art33/scian.htm
- Segenreich, Stella Cecília Duarte. Relação ensino de graduação e pesquisa: políticas públicas e realidade institucional. In: Sguissardi, Valdemar; Silva Jr., João dos Reis (org.). **Educação superior: análise e perspectivas de pesquisa**. São Paulo: Xamã, 2001. p. 187-212.
- Serva, Maurício; Jaime Jr., Pedro. Itinerários teóricos e práticas profissionais numa fronteira interdisciplinar: contribuições para o ensino em administração. **25º. Encontro Nacional da ANPAD**. Campinas, 16 a 19 de setembro de 2001. (CD-ROM)
- Sheen, Maria Rosemary Coimbra Campos. Reflexões sobre a experiência de construção de projetos pedagógicos nos cursos de graduação: avanços e recuos. **Revista Estudos**, n. 24, ABMES. http://www.abmes.org.br/Publicacoes/Revista_Estudos/estud24/MariaCoimbra.htm
- Silva, Ana Célia Bahia. Reflexões sobre a experiência de construção de um projeto pedagógico: avanços e recuos. **Revista Estudos**, n. 24, ABMES. http://www.abmes.org.br/Publicacoes/Revista_Estudos/estud24/AnaCelia.htm
- Silva, Cláudio Souza e. "Tecnologia da Informação e Educação no Estado da Bahia: um olhar sobre a introdução da Tecnologia da Informação na Modernização Administrativa e Pedagógica do Sistema Educacional do Estado da Bahia". Escola de Administração/UFBA, 2001. (Dissertação de Mestrado Profissional). http://www.adm.ufba.br/disserta/mesprof/publicacoes/teses/tese_claudio_silva_mestprof.zip
- Simor, Paulo Carataju. O processo de avaliação institucional como estratégia de desenvolvimento numa instituição de ensino superior. **XII ENANGRAD – Encontro Nacional de Graduação**, ANGRAD, Florianópolis, 29 de agosto a 1 de setembro de 2001. <http://www.angrad.org.br>
- Siqueira, Domingos Sávio. "Estudo de Avaliação da Expansão de Cursos de Administração na região Metropolitana de Salvador". Escola de Administração/UFBA, 2001. (Dissertação de Mestrado Profissional). http://www.adm.ufba.br/disserta/mesprof/publicacoes/dissertacao/domingos_siqueira.zip
- Siqueira, Elisabete Stadiotto; Spers, Valéria Rueda Elias. As diretrizes curriculares e os desafios para os cursos de graduação: um estudo de caso do processo de reformulação curricular do curso de Administração da UNIMEP. **XII ENANGRAD – Encontro Nacional de Graduação**, ANGRAD, Florianópolis, 29 de agosto a 1 de setembro de 2001. <http://www.angrad.org.br>

- Siqueira, Moema Miranda de. O papel das disciplinas de embasamento na formação acadêmica de administradores. **Revista de Administração de Empresas**, v. 27, n. 1, p. 53-55, jan./mar. 1987. <http://www.rae.com.br/>
- Solino, Antonia da Silva. O método de aprendizagem por problemas no ensino de Administração: uma tentativa de aproximação da teoria com a realidade organizacional. **XII ENANGRAD – Encontro Nacional de Graduação**, ANGRAD, Florianópolis, 29 de agosto a 1 de setembro de 2001. <http://www.angrad.org.br>
- Srikanthan, G.; Dalrymple, John. Developing alternative perspectives for quality in higher education. **International Journal of Educational Management**, v. 17, n. 2/3, 2003, p. 126-136. ABI-INFORM Global.
- Stinson, John E.; Milter, Richard. Problem-Based Learning in Business Education: curriculum design and implementation issues. Ohio University. **Ohio University Whitout Boundaries Resources**. 9 p. http://www.ouwb.ohiou.edu/this_is_ouwb/papers/paper3.htm
- Suanno, Marilza Vanessa Rosa. Auto-avaliação institucional: princípios e metodologia do Grupo Focal. In: BELLO, José Luiz de Paiva. **Pedagogia em Foco**. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/avinst01.htm>>. Acesso em 22 de julho de 2005. (formato .htm)
- Tachizawa, Takeshy; Andrade, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- Takei, Álvaro Toshio; Nascimento, Paulo Tromboni S.; Putvinkis, Reinaldo. A avaliação de disciplinas nas instituições de ensino superior do município de São Paulo. **Administração On Line**, v. 2, n. 1, jan./fev./mar. 2001. http://www.fecap.br/adm_online/art21/trom.htm
- Tancredi, Francisco B. Inovando o ensino de gerência de projetos sociais. **REAd – Revista Eletrônica de Administração**, edição 4, n. 3, v. 2, dez. 1996. <http://read.adm.ufrgs.br>
- Tatto, Luiz. Administração – evolução, situação atual e perspectivas. **Revista Urutágua**, ano 1, n. 1, jul. 2001. <http://www.uem.br/~urutagua/02tatto.htm>
- Tinoco, Tatiana. Resenha: Does education matter? Myths about education and economic growth. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 4, p. 110-111. <http://www.rae.com.br/>
- Trevisan, Marcelo; Wittman, Milton Luiz. Estágios extracurriculares e formação de administradores. **26º. Encontro Nacional da ANPAD**. Salvador, 22 a 25 de setembro de 2002. (CD-ROM)
- UNESCO. **Tendências da educação superior para o século XXI**. Anais da Conferência Mundial sobre Ensino Superior, Paris, 5 a 9 de outubro de 1998. Brasília: UNESCO; CRUB, 1999. 720 p.
- Universidade de Caxias do Sul. **Projeto pedagógico: subsídios para elaboração e avaliação**. Org. Márcia Maria Cappellano dos Santos. Caxias do Sul: EDUCS, 1999. 63 p.
- [Universidade do Estado de São Paulo]. [Campus de Guaratinguetá]. [Curso de Engenharia Mecânica]. Resumo do projeto pedagógico. 11 p. <http://www.feg.unesp.br/ensino/projpedprod.doc>
- Universidade Federal da Bahia. **Plano de Desenvolvimento Institucional, 2004-2008**. Salvador: UFBA, maio 2004. 58 p. <http://www.proplad.ufba.br/docs/PDI2004-20081.PDF>

- Universidade Federal da Bahia. Escola de Nutrição. **Projeto pedagógico do curso de Nutrição da ENUFBA**: uma proposta em construção. Salvador: ENUFBA, nov. 2000. mimeo. 23 p. <http://www.prograd.ufba.br/download/nutricao.doc>
- Universidade Federal da Bahia. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Políticas para o ensino de graduação e linhas de ação da PROGRAD**. Salvador: PROGRAD-UFBA, 1999. 65 p. (Série PROGRAD n. 1). <http://www.prograd.ufba.br/PolGrad.htm>
- Universidade Federal da Bahia. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Política de reestruturação dos currículos dos cursos de graduação da UFBA**. Proposta aprovada pela Câmara de Ensino de Graduação em 07/10/99 e pelo CONSEPE em 27/04/2000. Salvador: PROGRAD-UFBA, 2000. 50 p. (Série PROGRAD n. 2) <http://www.prograd.ufba.br/ReconsCurric-final.htm>
- Universidade Federal da Bahia. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Avaliação institucional na Universidade Federal da Bahia**. Salvador: PROGRAD-UFBA, 2002. 61 p. (Série PROGRAD n. 5). <http://www.prograd.ufba.br/avaliacao/AvaliacaoInstitucionalUFBA.htm>
- Universidade Federal da Bahia. Escola de Administração. **Avaliação de Professores pelos Alunos nos Cursos de Bacharelado em Administração e Secretariado Executivo da Universidade Federal da Bahia**, Semestre 2001.1, Relatório. Salvador: EAUFBA, setembro de 2001.
- Universidade Federal da Bahia. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. ISP – Centro de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público. **Avaliação dos Docentes pelos Discentes**. Salvador: PROGRAD-UFBA, [2000]. http://www.prograd.ufba.br/avalia_docente.htm
- Universidade Federal de Minas Gerais. **Flexibilização curricular na UFMG**: pré-proposta da Câmara de Graduação. Belo Horizonte: UFMG/Prograd, 1998. <http://www.ufmg.br/prograd/flex/>
- Universidade Metodista de Piracicaba. Centro de Ciências Aplicadas. **Projeto pedagógico do curso de Administração**: Habilitação em Administração de Empresas. [Piracicaba]: UNIMEP, 1998. 126 p. http://www.unimep.br/fgn/administracao/proj_ped_avaliacao.doc
- Valente, José A. O uso inteligente do computador na educação. **Pátio – Revista Pedagógica**, Ed. Artes Médicas do Sul, ano 1, n. 1, p. 19-21.
- Valente, Silza Maria Pasello. Desafios da gestão acadêmica do ensino de graduação. In: Almeida, Márcio (org.). **A universidade possível**: experiências de gestão universitária. São Paulo: Cultura Ed. Associados, 2001, p. 57-72.
- Valerio, Danielle Magierski; Pizzinatto, Nádia Kssouf. Análise da imagem organizacional de universidades por meio da matriz familiaridade-favorabilidade. **Revista de Administração Mackenzie**, ano 4, n. 1, p. 25-37. <http://www.mackenzie.com.br/editoramackenzie/revistas/administracao/adm4n1.htm>
- Veiga, Ilma P. A. **Educação Básica e Educação Superior**: projeto político pedagógico. 1ª. ed. Campinas: Papirus, 2004.
- Veiga, Ilma P. A. (org.). **O Projeto Político Pedagógico da Escola**: uma construção possível. 11ª. ed. Campinas, Papirus, 2000.
- Vergara, Sylvia Constant. Repensando a relação ensino-aprendizagem em administração: argumentos teóricos, práticas e recursos. **Organizações & Sociedade**, v. 10, n. 28, setembro/dezembro, 2003, p. 131-142. http://www.adm.ufba.br/ipublica_org.html

- Vieira, Luiz Renato. A expansão do ensino superior no Brasil: abordagem preliminar das políticas públicas e perspectivas para o ensino de graduação. **Revista Múltipla**, Brasília, v. 9, n. 15, p. 83-101, dez. 2003.
http://www.upis.br/_publico/prod_cientifica/prod_cient_multipla.htm
- Vieira, Sofia Lerche; Farias, Isabel Maria Sabino de. **Política educacional no Brasil**: introdução histórica. Brasília: Plano Editora, 2003.
- Xavier, André Moura; Souza, Washington José de. Mercado, ética e responsabilidade social na formação do administrador: uma análise teórico-empírica sob a ótica das Diretrizes Curriculares Nacionais. In: **XIX Colóquio Internacional sobre Poder Local**; Gestão XXI, Gestão Social e Gestão do Desenvolvimento. Salvador, Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, NPGA, NEPOL, junho de 2003. (CD-ROM).
- Wood, Diana F. ABC of learning and teaching in medicine: Problem Based Learning. **British Medical Journal**, v. 326, 8 feb. 2003, p. 328-330.
- Yamashita, Sandra Sayuri. Efeitos do Exame Nacional de Cursos sobre instituições particulares de ensino de Administração de Empresas, sob a perspectiva do corpo docente. **Administração On Line**, v. 1, n. 4, out./nov./dez. 2000.
http://www.fecap.br/adm_online/art14/sandra.htm

Base Legal

- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27839.
- BRASIL. **Lei nº 10.172**, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o **Plano Nacional de Educação** e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 10 de janeiro de 2001, Seção 1, p. 1.
- BRASIL. **Decreto nº 3.860**, de 9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 10 de julho de 2001, Seção 1.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 990**, de 2 de abril de 2002. Estabelece as diretrizes para a organização e execução da avaliação das instituições de educação superior e das condições de ensino dos cursos de graduação. Brasília: Diário Oficial da União, 3 de abril de 2002, nº 63, Seção 1.
- BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 15 de abril de 2004, Seção 1, p. 3.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria MEC n. 2.051**, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília: Diário Oficial da União, 12 de julho de 2004, Seção 1, p. 12.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 1/2004**, de 2 de fevereiro de 2004. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, Bacharelado**, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 4 de março de 2004, n. 43, Seção 1, p. 11.
<http://www.mec.gov.br/cne/diretrizes.shtm#administracao>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Conselho de Coordenação. **Resolução nº 05/1999**, de 27 de maio de 1999. Estabelece normas relativas ao ordenamento administrativo dos processos acadêmicos de criação, reestruturação e alteração dos cursos de graduação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Conselho de Coordenação. **Resolução nº 02/2000**, de 27 de abril de 2000. Estabelece as diretrizes gerais relativas à implantação da “Política de Reestruturação dos Currículos dos Cursos de Graduação da UFBA”.

Locais de interesse na Internet

MEC

<http://www.mec.gov.br/>

INEP

<http://www.inep.gov.br/>

FORGRAD

<http://www.proacad.ufpe.br/forgrad>

ANGRAD

<http://www.angrad.com.br/>

PROGRAD-UFBA

<http://www.prograd.ufba.br/>

ABMES

<http://www.abmes.org.br/>

CFA

<http://www.cfa.org.br/>

Auto-Avaliação Institucional da UFBA

<http://www.cpa.ufba.br/>

ANEXOS

ANEXO A – Resolução CEG-UFBA nº 05/1999, de 27 de maio de 1999

ANEXO B – Resolução CONSEPE-UFBA nº 02/2000, de 27 de abril de 2000

ANEXO C – Formulário para Visita de Comissão Verificadora para Reconhecimento de Cursos

ANEXO D – Formulário para Autorização ou Reconhecimento de Cursos